



Assembléia da Coopsefes elege diretoria e Conselho Fiscal

Em time que está ganhando, não se mexe. Este pensamento parece ter norteado a avaliação dos filiados da Coopsefes, em relação ao trabalho desenvolvido pelos diretores, no período 2001/2002. Reunidos em Assembléia Geral Ordinária (AGO), os servidores elegeram a Diretoria e os novos membros do Conselho Fiscal, em chapa única. *(Veja ao lado nomes dos diretores e dos conselheiros)*. A AGO aconteceu no auditório do Novotel de Vitória, no dia 27 de março, quando os associados também aprovaram as contas e ratificaram a destinação dada às sobras apuradas em 2002.

Em seu discurso, José Suzano de Almeida, presidente reeleito da Coopsefes, lembrou o processo de implantação da Cooperativa. No segundo semestre do ano 2000, a Coopsefes deslanchou o processo de crescimento e, hoje, conseguiu reunir capital suficiente que garante a concessão de empréstimos aos filiados, mensalmente, com excelentes taxas de juro, para as duas partes envolvidas.

Ciente da necessidade da prestação de mais e melhores serviços para os servidores, Suzano lembra que a atividade fim da Coopsefes não se limita a esse papel de fornecedor. "Na essência, a função mais importante é o empréstimo, mas queremos também orientar melhor o trabalhador e família, em relação aos investimentos. Queremos oferecer o bem material que o trabalhador deseja, para ele ou familiares, e isso só vai acontecer se pudermos disponibilizar de uma estrutura mais forte, que será construída com a participação efetiva de todos os servidores", avaliou Suzano.

Com o ritmo atual de crescimento da Coopsefes e transformação em Cooperativa de médio porte *(leia Editorial, na outra página)*, pode-se estimar que, em pouco tempo, será sentida a necessidade de

construção de postos de atendimento em locais estratégicos da Grande Vitória e nos municípios mais importantes do Estado. "Somos dezesseis mil servidores públicos, com muitos companheiros vivendo em cidades do in-

terior. Vamos traçar estratégias e chegar até eles, trazendo-os para uma instituição financeira sólida, que tem compromisso com o bem-estar do filiado e com a boa condução das suas finanças", propôs.



Diretoria Executiva Mandato - 2003/2007

DIRETOR-PRESIDENTE
José Suzano Almeida

DIRETORA-FINANÇEIRA
Dealci Alves Ferreira

DIRETOR-ADMINISTRATIVO
João Croesy Neto

DIRETORES
Maria Lígia Masieiro Layber
Mauro Vieira de Carvalho
Raimundo Nonato Almada Filho



Conselho Fiscal

Mandato de um ano,
com renovação de um terço

EFETIVOS

Anna Elizabeth Rizzo
Maria Madalena de Souza Conceição
Valdenete Monteiro

SUPLENTES

Célio da Pena
Luciene Simões Batista
Neusa Cruz Mendonça

Aprovadas as contas relativas ao ano de 2002, inclusive com distribuição de sobras entre os associados, prazerosamente constatamos que percorremos o caminho certo, consolidando a Coopsefes como instituição financeira voltada para o bem-estar do Servidor Público Federal. Obtido este resultado, decidimos implementar medidas que vão provocar mudanças e transformarão a Coopsefes em uma cooperativa de médio porte.

A força do Cooperativismo de crédito ainda não é do conhecimento de todos os beneficiários. Suas potencialidades, tanto na Capital quanto no interior, não foram exploradas, existindo, hoje, Servidores Públicos em dificuldade financeira, submetidos às altas taxas de juro, na rede bancária e até mesmo nas mãos de agiotas.

A Coopsefes entende que essa situação pode e deve mudar. Para isso, está formando quadros que vão compor uma futura equipe itinerante, com o objetivo de percorrer locais de trabalho dos servidores, demonstrando os benefícios e vantagens concedidos aos cooperados.

Estamos redigindo a história do Cooperativismo de Crédito no Estado e aqueles que já se associaram podem ajudar a escrever capítulos importantes desse período. A participação do associado no processo de inserção de novos afiliados é muito importante, pois sua convivência com parentes e colegas de trabalho transforma-se em fator positivo no momento de identificação dos futuros interessados no sistema cooperativista, que já envolve mais de 5 milhões de pessoas no Brasil. Após o reconhecimento destes associados em potencial, basta um contato com a Coopsefes, que a equipe itinerante completará o trabalho.

Os benefícios concedidos pela Coopsefes, como empréstimos em condições especiais, aplicações com rendimentos maiores que os praticados pelos bancos e conta corrente isenta de tarifas, entre outros, trazem também outro significado: o oferecimento da oportunidade de acesso a tudo aquilo que o associado sempre desejou, sem precisar abrir mão da sua tranquilidade para obter ou quitar o empréstimo. Ou seja, continua controlando seu salário e sua vida.

Esses benefícios são possíveis porque a Coopsefes é uma cooperativa de crédito, com uma missão diferenciada de um banco comum, que visa exclusivamente o lucro. Formada para e pelo Servidor Público Federal, nossa Cooperativa cumpre sua função social, sem abrir mão da qualidade em seus serviços.

José Suzano de Almeida
Presidente da Coopsefes



Balanço Patrimonial

ATIVO	31/12/02	31/12/2001
Circulante	488.874,03	350.604,94
Disponibilidades	131.506,13	1.926,78
Operações de Crédito	411.153,57	356.844,57
(Provisão p/ Devedores Duvidosos)	-55.049,87	-11.013,30
Outros Créditos	235,96	2.846,89
Despesas Antecipadas	1.028,24	-
Permanente	199.060,89	50.998,94
Investimentos	1.750,00	1.750,00
Imobilizado Líquido	66.105,39	5.850,69
Diferido	131.205,50	43.398,25
Total do Ativo	687.934,92	401.603,88

PASSIVO	31/12/02	31/12/01
Circulante	266.782,62	171.763,81
Depósitos à Vista	22.026,78	27.802,02
Depósitos a Prazo	129.301,12	118.533,26
Obrigações por Empréstimos	-	12.283,02
Obrigações Sociais e Estatutárias	25.304,05	7.314,11
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	2.118,71	919,70
Obrigações Diversas	88.031,96	4.911,70
Patrimônio Líquido	421.152,30	229.840,07
Capital Social	355.914,03	208.070,40
Reserva Legal	8.963,70	4.133,85
Sobras Acumuladas	56.274,57	17.635,82
Total do Passivo	687.934,92	401.603,88

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		
Períodos	31/12/02	30/06/02
Rendas de Operações de Crédito	149.973,33	145.073,39
Rendas de Prestação Serviços	8.988,66	7.675,64
Receitas Financeiras	1.807,37	825,51
Outras Receitas	152,90	101,31
Total	160.922,26	153.675,85
Despesas Operacionais (-)		
Honorários da Diretoria	7.200,00	2.400,00
Despesas de Captação	13.621,09	12.508,72
Juros de empréstimos	0,00	404,11
Pessoal - Salários e Encargos Sociais	25.756,88	19.583,67
Outras Despesas Administrativas	71.091,44	49.528,28
Despesas com Depreciação	17.712,46	43.748,35
Outras Despesas Operacionais	439,45	125,49
Resultado do Período	25.100,94	25.377,23
Receitas não Operacionais (+)	48,19	0,00
Despesas não Operacionais (-)	0,00	1.937,05
Resultado do Período	25.149,13	23.440,18
Imposto de Renda (-)	116,47	65,31
Contribuição Social (-)	69,89	39,19
Lucro Líquido do Exercício	24.962,77	23.335,68

Parecer do Conselho Fiscal recomenda aprovação de contas da diretoria

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos do Poder Executivo Federal no Espírito Santo (COOPSEFES), no uso de suas atribuições legais e estatutárias, com a finalidade de poder examinar e expressar opinião sobre os atos da Diretoria, verificando o cumprimento dos deveres legais e estatutários, analisou as demonstrações contábeis do exercício de 2002, fundamentadas nos balancetes, demonstrações de resultado e verificações do Balanço e demais documentos e informações relativas a todas as operações realizadas pela COOPSEFES.

Com base nos documentos disponibilizados e análises realizadas, além de esclarecimentos prestados pela Diretoria da COOPSE-

FES e assessores, o Conselho Fiscal constatou que os atos originados da Diretoria da COOPSEFES foram praticados em obediência aos princípios gerais de contabilidade emanados pelo Conselho Federal de Contabilidade, aos preceitos da legislação vigente pelo Banco Central do Brasil e ao Estatuto da Cooperativa, estando adequadamente refletidos em seus aspectos relevantes e nas demonstrações contábeis, que foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Este Conselho, portanto, recomenda que as contas do exercício de 2002 sejam aprovadas pela Assembléia Geral Ordinária.

Anna Elizabeth Rizzo
Estelita Caldas Souza
Maria Madalena de Souza Conceição
Conselheiras



DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente: José Suzano de Almeida

Diretor Financeiro: Dealci Alves Ferreira

Diretor Administrativo: João Croesy Neto

Diretores: Mauro Vieira de Carvalho
e Quintina Madalena Coelho Pereira

Textos e Fotos

Zelita Viana - Mtb 3939

Editoração

Bios Ltda

e-mail: biabios@veloxmail.com.br

Tel: (27) 3222.0645

Fotolito

Hans Matrizes Gráficas

Tel: (27) 3322.4777

Impressão

Gráfica Espírito Santo

Tel: (27) 3223.7811

Rua Gama Rosa, 76 - Centro - Vitória - ES - CEP 29015-100

Tel.: (27) 3132-4320 • E-mail: csfes@terra.com.br